



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

**EDITAL INTERNO Nº 013/2025 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE  
INCENTIVO ACADÊMICO**

**SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA DE PROJETOS E ESTUDANTES BOLSISTAS -  
BIA-UFAPE**

A Pró-Reitoria de Ensino e Graduação/Departamento de Práticas de Formação Inicial e Continuada da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (PREG/DPFIC/UFAPE), com apoio da Coordenação Institucional do Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), tendo em vista o disposto no Edital nº 36/2024, da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), que estabelece o regulamento para submissão de propostas para o Programa Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmico (BIA), torna público o presente Edital de Seleção Pública Simplificada de projetos e bolsistas.

**1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

1.1 O Programa Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmico (BIA) objetiva incentivar a adaptação à vida acadêmica e a inserção em atividades de ensino, pesquisa/ inovação e tecnologia e extensão/cultura de alunos egressos da rede pública de ensino que obtiveram as melhores classificações nos exames vestibulares das Instituições públicas de Ensino Superior (IES) do Estado de Pernambuco, buscando evitar que, por carência de recursos financeiros, estes alunos abandonem os cursos ainda no primeiro ano de estudo.

1.2 O presente edital tem prazo de vigência de 01 de setembro de 2025 a 31 de agosto de 2026.

1.3 As vagas estão destinadas aos alunos regularmente matriculados no primeiro período dos cursos de graduação da UFAPE.

**2. DA DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS**

2.1 O valor mensal das bolsas será de R\$ 800,00 (oitocentos reais) de bolsas BIA-FACEPE (04 bolsas) e de R\$ 700,00 (setecentos reais) bolsas BIA-UFAPE (02 bolsas).

2.2 As bolsas da FACEPE serão pagas diretamente por este órgão em Conta Corrente,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

exclusivamente do Banco do Brasil, indicada pelo(a) bolsista como titular.

2.3 As bolsas da UFape serão pagas diretamente por esta instituição em Conta Corrente, indicada pelo(a) bolsista como titular.

2.4 A distribuição das bolsas entre os cursos de graduação ocorrerá prioritariamente para aqueles que não foram contemplados anteriormente na última seleção do Edital interno nº 002/2025. As bolsas remanescentes serão distribuídas de maneira equitativa. Caso a quantidade de cursos concorrentes a este edital seja inferior à quantidade de bolsas oferecidas, e, após obedecido o critério de pelo menos uma bolsa por curso, o excedente de bolsas será redistribuído para os alunos com maior nota no ranking. O excedente também deverá respeitar o limite de uma bolsa por curso.

### **3. DOS REQUISITOS PARA DISCENTES CANDIDATOS**

3.1 Poderão concorrer às bolsas apenas estudantes que:

- a. Tenham cursado os 03 (três) anos do Ensino Médio em escola pública.
- b. Serão considerados aptos apenas os estudantes que tenham concluído as três séries do Ensino Médio na modalidade regular, não sendo admitidos candidatos que tenham obtido certificação de conclusão por meio de exames supletivos ou outros de natureza similar;
- c. Estejam regularmente matriculados em algum curso de graduação da UFape e cursando, no momento da implementação da bolsa, o 1º período do curso;
- d. Tenham alcançado melhor classificação no último processo seletivo de ingresso nos cursos de graduação da UFape, no semestre letivo 2025.1;
- e. Não sejam bolsistas de qualquer outro órgão ou programa regular de bolsas de estudo da UFape ou em outra Instituição de Ensino Superior (IES);
- f. Não possuam vínculo empregatício com entidade pública e/ou privada ou outra remuneração regular de qualquer natureza;
- g. Não tenham sido contemplados com bolsa no programa BIA-FACEPE-UFape anteriormente;
- h. Não tenham cursado curso superior anteriormente.

### **4. DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO**

4.1 O estudante deverá preencher o formulário de inscrição disponível através do link:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

<https://forms.gle/7DQpniiWX721GWrCA> e anexar as cópias dos documentos em formato (.pdf) listados abaixo:

- a. Comprovante com a nota do Enem;
- b. RG e CPF do candidato;
- c. Comprovante de matrícula do curso que foi aprovado no SISU;
- d. “Ficha 19” ou comprovante de ter estudado apenas em escola pública durante o Ensino Médio;

4.2 O candidato poderá escolher dois dos projetos de áreas afins (Anexo I), 1ª opção e 2ª opção, para atuar como bolsista.

4.3 Não será permitida a complementação documental fora do prazo. A ausência de quaisquer documentos listados no item 2.1 deste Edital resultará na desclassificação do(a) candidato(a).

4.4 Será utilizado como critério para a classificação dos estudantes, a maior nota geral obtida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM (nota do PS-ICG) por curso, considerando a disponibilidade de 06 (seis) bolsas, sendo no máximo 02 (duas) por curso.

4.5 As bolsas da FACEPE serão destinadas aos discentes com maior pontuação no ranking.

4.6 Em casos de empate de alunos de um mesmo curso, iremos considerar como critério de desempate a maior nota na redação do ENEM, considerando a mesma inscrição usada para entrada do curso.

4.7 O resultado da classificação dos estudantes nos respectivos projetos será divulgado no endereço eletrônico [Programa Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmico – BIA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO \(ufape.edu.br\)](#).

## 5. DAS OBRIGAÇÕES DO BOLSISTA

- a. Dedicar pelo menos 12 (doze) horas semanais para as atividades de pesquisa/ inovação e tecnologia ou extensão/cultura previstas no projeto de seu orientador;
- b. Desenvolver as atividades pertinentes ao programa e projeto selecionado sob a supervisão do docente orientador;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

- c. Elaborar o relatório parcial e final;
- d. Enviar a frequência mensal referente ao primeiro semestre junto com o relatório parcial, assinados pelo bolsista e orientador, e comprovante de matrícula atualizado;
- e. Enviar a frequência mensal referente ao segundo semestre junto com o relatório final, assinados pelo bolsista e orientador;
- f. Apresentar os resultados parciais ou finais das atividades realizadas no Congresso de Iniciação Acadêmica.

## 6. DOS ORIENTADORES/TUTORES

Poderão atuar como orientadores/tutores os professores vinculados à UFAPE. Em qualquer caso, é preciso ter experiência comprovada no campo específico do projeto de pesquisa/ inovação e tecnologia ou extensão/cultura do qual o bolsista participará e disponibilidade para a orientação científica e pedagógica. Cada orientador/tutor deverá estar cadastrado no sistema **AgilFAP** (<https://agil.facepe.br/>).

## 7. DO DESLIGAMENTO DO BOLSISTA

7.1 O desligamento do bolsista poderá ocorrer nas situações descritas abaixo:

- a. pelo não cumprimento dos requisitos listados na seção 3 deste edital;
- b. pelo não cumprimento das obrigações como bolsista descritas na seção 5 deste edital;
- c. por desistência do bolsista;

O orientador, que controlará a frequência mensal do bolsista, deve informar de maneira imediata ao Coordenador Institucional BA-UFAPE o desligamento do discente caso ele possua mais de três faltas não justificadas que não sejam atestadas pelo docente orientador.

7.2 Em caso de desligamento do bolsista, a bolsa será remanejada seguindo *ranking* e respeitando o máximo de 02 (duas) bolsas por curso.

## 8. CRONOGRAMA

Publicação do Edital BIA-UFAPE	11/08/2025
Período de Inscrição	De 11/08/2025 até 22/08/2025
Divulgação do resultado	25/08/2025
Vigência das bolsas	De 01/09/2025 a 31/08/2026
Envio do relatório parcial, frequência mensal do primeiro semestre e comprovante de matrícula	Até 15/04/2026



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

atualizado	
Envio do relatório final e frequência mensal do segundo semestre	Até 14/09/2026

## 9. CERTIFICADO

Serão emitidos pela Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, através da Coordenação Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmica, certificados com a carga horária executada aos discentes bolsistas e com o nome do orientador do projeto. O certificado do bolsista está condicionado à entrega de relatório e frequência assinados pelo bolsista e orientador.

## 10. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Os orientadores/tutores e alunos bolsistas deverão, durante a vigência da BIA, atender às convocações do Coordenador Institucional do Programa.

9.2 Casos omissos neste Edital serão analisados pelo Comitê Gestor do Programa BIA-UFAPE.

Garanhuns/PE, 11 de agosto de 2025.

**Emanuelle Camila Moraes de Melo A. Lima**  
Pró-Reitora de Ensino e Graduação da UFAPE  
Portaria nº 151/2021/MEC

**Rafael Bezerra de Lima**  
Coordenador Institucional BIA  
Portaria nº 031/2022-REIT



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

**ANEXO I**

**PROJETOS**

**AGRONOMIA**

**1. Potencial fitossanitário de plantas da Caatinga no controle de fitopatógenos fúngicos associados a Pitaia no estado de Pernambuco**

Profª Dra Kedma Maria Silva Pinto

**Resumo:** A fruticultura nacional tem colocado o Brasil em uma posição de destaque no cenário agrícola mundial e algumas culturas exóticas tem emergido no setor e são alternativas promissoras de cultivo em muitas regiões. O cultivo de pitaia destaca-se por suas características nutracêuticas e organolépticas, bem como pela rapidez na produção, aceitação do mercado consumidor e retorno rápido do investimento inicial. No entanto, algumas características de ordem técnica não estão muito bem elucidadas, especialmente as de ordem fitossanitárias, sendo muito escassas as informações na literatura e, conseqüentemente, as etiologias das doenças e suas indicações de manejo. Para elucidar a etiologia das principais doenças dos cultivos de pitaia de Pernambuco, o referido projeto tem como objetivo avaliar o potencial fitossanitário de plantas da Caatinga no controle de fitopatógenos fúngicos associados a Pitaia. Para isto, serão realizadas coletas de material vegetal da Caatinga para a produção de extratos, hidrolatos e óleos essenciais; a partir do material vegetal serão obtidos os extratos, hidrolatos e óleos essenciais que serão utilizados em todos os ensaios; uma análise de identificação molecular e morfológica também será realizada para determinar os agentes fitopatogênicos da pitaia; como alternativa de manejo serão testados produtos químicos e os bioativos através do método da Microdiluição, determinado-se a Concentração Mínima Inibitória (CMI) e Letal (CML) de cada tratamento contra os fungos fitopatogênicos; também será avaliada a eficiência de agroquímicos versus extratos, hidrolatos e óleo essencial no manejo das doenças da pitaia em condições *in vitro*, nesse ensaio também será utilizada bactérias promotoras de crescimento vegetal (BPCV), juntamente com os bioativos; após esses testes os bioativos que tiverem o melhor desempenho serão analisados quanto à sua composição fitoquímica por meio da GC-MS; o potencial dos extratos, hidrolatos e óleo essencial associados a BPCV também serão testados em condições *in vivo*, onde serão analisadas as variáveis epidemiológicas como incidência, severidade, área abaixo da curva de progresso da doença e índice de infecção nas mudas de pitaia. A principal contribuição deste projeto para a comunidade científica é a geração de dados relevantes sobre patossistemas ainda não elucidados, compondo informações pioneiras e necessárias a estudos epidemiológicos e de controle sobre estas doenças que acometem a pitaia.

**2. Desempenho de linhagens de feijão *Phaseolus vulgaris* em condições de sequeiro no município de São João-PE.**

Prof. Dr. Mácio Farias de Moura

**Resumo:** O feijão pertence ao gênero *Phaseolus* que compreende cerca de 55 espécies no mundo, destacando-se como uma das mais importantes fontes proteicas na dieta humana em países em desenvolvimento das regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, integra a base da alimentação diária



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

de sua população e desempenha um papel significativo na segurança alimentar, principalmente para populações de baixa renda. É, também uma fonte de renda para pequenos e médios agricultores. O que demonstra a relevância socioeconômica desta cultura para a nação brasileira. Devido sua importância, é cultivado em todas as regiões do país, portanto, enfrentando variabilidade edafoclimática que exerce forte influência sobre o desempenho dos cultivares. Essa realidade realça a necessidade de estudos específicos que investiguem a interação genótipo x ambiente, permitindo a identificação de linhagens com potencial para apresentar desempenho estável e elevado mesmo sob condições adversas. As condições de solo, regime hídrico e temperatura impõem desafios únicos que impactam diretamente a produtividade. Os programas de melhoramento genético do feijoeiro visam a obtenção de novas cultivares que apresentem altas produtividades, juntamente com a resistência às doenças, com produção de sementes possuindo forma, tamanho e cor aceitáveis no mercado. Diversas pesquisas recentes têm evidenciado que a resposta das linhagens de feijão é significativamente afetada pelas características edafoclimáticas e que a integração entre práticas de manejo, melhoramento genético e avaliação de linhagens sob diferentes cenários ambientais pode resultar na seleção de cultivares com melhor adaptação e produtividade. A importância da pesquisa e dos trabalhos de melhoramento genético estão na agregação de características físicas, nutricionais e atrativas para o consumo do feijoeiro, em especial cultivares de grão carioca, preto, mulatinho e especiais, ressalta-se que o estudo da variabilidade genética entre diferentes genótipos possibilita explorar seu potencial, visando sua aplicação no melhoramento, buscando linhagens com melhor adaptação e potencial produtivo as regiões de baixa produtividade. Objetivo desta pesquisa será avaliar o desempenho produtivo de linhagens de feijão *Phaseolus vulgaris* em condições de sequeiro no município de São João-PE.

## **CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO**

### **1. Mapeamento Espacial de Doenças com Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e Ciência de Dados: Uma Abordagem para Análise e Previsão de Padrões Epidemiológicos**

Prof. Dr. Assuero Fonseca Ximenes

**Resumo:** Na atualidade, observa-se uma crescente relevância da análise de dados como ferramenta estratégica para a formulação e avaliação de políticas públicas em saúde. O avanço da ciência de dados tem possibilitado a coleta, organização e interpretação de grandes volumes de informações, permitindo que gestores e formuladores de políticas obtenham subsídios precisos e tempestivos para a tomada de decisões. Nesse contexto, a integração de técnicas avançadas de análise estatística, modelagem preditiva e aprendizado de máquina tem se mostrado essencial para compreender fenômenos complexos e dinâmicos que afetam a saúde coletiva.

A utilização da análise e previsão de padrões epidemiológicos é particularmente relevante, pois possibilita identificar tendências de ocorrência de doenças, antecipar surtos e compreender a dinâmica de propagação de epidemias com maior precisão e agilidade. Essas informações são fundamentais para orientar intervenções preventivas, otimizar recursos de saúde e direcionar esforços de forma mais eficaz, aumentando o impacto positivo das políticas públicas implementadas. O emprego de metodologias baseadas em ciência de dados no campo da saúde pública permite ainda uma abordagem proativa na gestão de crises sanitárias. A capacidade de monitorar indicadores em tempo real e de realizar projeções confiáveis viabiliza a adoção de medidas preventivas e corretivas de maneira antecipada, reduzindo a gravidade de eventos epidemiológicos e mitigando impactos sociais, econômicos e ambientais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

Entre as ferramentas utilizadas nesse processo, a linguagem Python se destaca por sua versatilidade, clareza sintática e ampla variedade de bibliotecas especializadas para análise e visualização de dados. Essas características tornam sua aplicação vantajosa para pesquisadores e órgãos de saúde, pois permitem o desenvolvimento de modelos preditivos e análises complexas de forma eficiente e acessível, facilitando a incorporação de evidências científicas no processo decisório. Assim, a presente pesquisa se insere em um contexto de grande relevância para a saúde pública, ao propor o uso da ciência de dados e da modelagem preditiva como instrumentos para fortalecer políticas públicas baseadas em evidências. Ao aplicar tais recursos à análise e previsão de padrões epidemiológicos, busca-se fornecer suporte técnico-científico que contribua para decisões mais assertivas, respostas rápidas a emergências sanitárias e melhor alocação de recursos, promovendo a proteção e o bem-estar da população.

## **2. Investigação do IDEB em Pernambuco através de Mineração de Dados Educacionais.**

Prof Dr Renê Pereira de Gusmão

**Resumo:** O desempenho escolar é um assunto de grande interesse e atualmente o seu diagnóstico a nível nacional é realizado a partir do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar esse indicador, em busca dos principais fatores que influenciam o seu resultado, através de mineração de dados educacionais (MDE) e algoritmos de aprendizagem de máquina. Para isso, serão considerados os microdados do Sistema de Avaliação da Educação Básica e do Censo Escolar disponibilizados pelo INEP. A metodologia para mineração de dados CRISP-DM será utilizada. Este projeto focará na investigação do IDEB para o estado de Pernambuco. Os modelos de aprendizagem de máquina serão avaliados a partir de métricas como acurácia. Por fim, também serão consideradas as variáveis consideradas mais influentes para fins de análise de fatores que influenciam na predição do IDEB.

## **ENGENHARIA DE ALIMENTOS**

### **1. APROVEITAMENTO, VALORIZAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS COM RESÍDUOS DA AGROINDÚSTRIA DE ALIMENTOS**

Prof Dra Suzana Pedroza da Silva

**Resumo:** A agroindústria embora seja um setor que possibilite várias vantagens econômicas, ela também se torna responsável pela geração de um grande volume de carga poluidora, e expressiva quantidade de resíduos, que geralmente não recebem o descarte adequado, sendo esse, um aspecto negativo para com o meio ambiente. Essa biomassa é um recurso abundante, de baixo custo e com compostos de interesse, oriundos de atividades de colheita e pós-colheita, alguns exemplos são o bagaço de uva, tomate e cana-de açúcar, a casca de arroz, casca de amendoim, de abacaxi, laranja e limão, casca de limão, sabugo de milho, casca de pomelo e resíduos provenientes do beneficiamento da uva, banana, manga, entre outros, importantes fontes de micro e macro nutrientes, e que possuem grande potencial para a recuperação de compostos bioativos, como extração, purificação, concentração, entre outros. Para os resíduos gerados de forma concentrada, várias são as oportunidades disponíveis para a valorização, e estes passam a ser encarados como subprodutos, pelas potencialidades que eles apresentam na sua reutilização, devido à sua composição



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

físico-química. Assim, resíduos agroindustriais podem ser transformados e/ou reaproveitados para a geração de novos produtos de importância comercial, econômica e industrial.

Vários tipos de resíduos podem ser utilizados como matérias primas em bioprocessos, como fonte de carbono, tendo em vista que eles têm os atributos de um excelente substrato para o crescimento de microrganismos, fornecendo-lhes os nutrientes essenciais. Diante disto, caracterizar físico-quimicamente a casca de limão, de laranja pera, de laranja, sabugo de milho e casca de pomelo, para o desenvolvimento e aplicação de um cultivo sustentável, e até mesmo decisões que possam ser utilizadas no que se refere a produção mais conhecida e valorizada.

## **2. Análise de eficiência no uso das instalações do Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa (CENLAG), da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE).**

Profª Dra Maria do Carmo de Albuquerque Braga

**Resumo:** Um laboratório universitário é um ambiente que visa proporcionar desenvolvimento e produção de conhecimento científico, através da execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão, fazendo uso de instalações físicas e equipamentos adequados, de forma a proporcionar segurança para os participantes dos trabalhos, seja na geração de novas descobertas e teorias, no aprimoramento do conhecimento, ou no desenvolvimento de novas técnicas e construção de novos caminhos para o crescimento profissional nas respectivas áreas do conhecimento. São diversos os riscos que podem estar presentes nesse ambiente, pois envolvem desde produtos e reagentes químicos e tóxicos, a substâncias corrosivas, presença de agentes biológicos, bem como utensílios e máquinas. O complexo laboratorial CENLAG foi criado em 2005, para apoiar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, da ex Unidade Acadêmica de Garanhuns, extensão universitária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, contudo, desde sua ocupação inicial já apresentava problemas que tem se tornado mais desafiadores em função da recente autonomia da instituição, tornando-se Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, denotando necessidade de ajustes estruturais. Compreendendo, portanto, as questões que envolvem o complexo laboratorial e a importância do planejamento e execução de um projeto, ressalta-se a aplicação de uma APO Análise de uso Pós-Ocupação, que busca analisar os ambientes em relação ao que foi planejado ao que verdadeiramente encontra-se em uso. Para embasar tais análises, serão consideradas as normas de biossegurança, para garantia da segurança dos manipuladores; a RDC nº 275 que abrange as características estrutural e organizacional; o regime de gerenciamento do descarte de resíduos, e ainda, a forma de gerenciamento organizacional dos laboratórios, visando minimizar os impactos causados tanto na forma de trabalhar nesses ambientes como em aulas práticas e, conseqüentemente atingir os objetivos para os quais foram criados.

## **3. PRODUÇÃO DE BIOMASSA, QUITINA E QUITOSANA FÚNGICAS A PARTIR DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS**

Profª Dra Gerla Castello Branco Chinelate

**Resumo:** O emprego de resíduos agroindústrias tem despertado o interesse de empresas e pesquisadores, pois associa características dos campos da sustentabilidade e econômicas, uma vez que essas fontes renováveis apresentam vasto potencial biotecnológico. Além da sua composição e do baixo custo, os resíduos agrícolas podem ser visualizados como uma alternativa para meios de cultivo sintéticos, tais materiais possibilitam a produção em larga escala através do cultivo de fungos e da transformação metabólica da matéria orgânica em compostos de interesse industrial. Assim, o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

objetivo do presente projeto é produzir biomassa, quitina e quitosana através de fermentação submersa por espécies de fungos da ordem Mucorales utilizando resíduos de agroindústrias como substrato biotecnológicos. Os experimentos serão realizados nas dependências da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, nos Laboratórios Multiusuários de Ciência e Tecnologia de Alimentos – LACTAL e no Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa – CENLAG. Como fonte de carbono e nitrogênio, serão utilizados resíduos provenientes de agroindústrias. Os substratos utilizados serão submetidos a caracterização físico-química para determinação da sua composição e em sequência será utilizado um planejamento de misturas, desenhado para avaliar os principais efeitos e interações das proporções dos resíduos utilizados como substrato sobre o rendimento de biomassa, quitina e quitosana, a partir do processo de produção por meio de fermentação submersão sob condições padrão de 96 horas sob agitação de 150 rpm. Posteriormente, será realizada a construção da curva de cinética de produção de quitosana, sendo utilizado um tempo estendido de fermentação, contando com um processo de 120h, com intervalos de coleta de amostras de 12h. Os resultados serão analisados estatisticamente por meio de cálculos de média, desvio padrão, análise de variância (ANOVA) e a comparação entre as médias através do teste de Tukey. Para as análises, será considerado um nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). A partir dos experimentos realizados espera-se identificar as melhores condições e espécies de fungos, da ordem Mucorales, para produção de biomassa, quitina e quitosana, permitindo suas produções a partir de substratos de baixo custo de forma otimizada, possibilitando o uso e agregando valor aos resíduos agroindustriais produzidos na região.

## **LETRAS**

### **1. Práticas de Linguagens no Contexto da Rádio Escolar**

Profª Dra Angela Valéria Alves de Lima

**Resumo:** O ensino de oralidade na educação básica necessita ainda de trabalhos que o estimulem e o orientem. Sobre essa questão, Luna (2021) aponta ser necessário uma melhor formação inicial que permita reflexões e experimentações sobre atividades com gêneros orais na escola. Diante disso, em nossa pesquisa, propomos a investigação do aperfeiçoamento das práticas de linguagem oral de alunos de uma turma de 2º. ano do Ensino Médio por meio do dispositivo da rádio escolar, numa escola pública estadual de Garanhuns. A metodologia adotada será a pesquisa-ação que propõe “uma forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a prática” (Tripp, 2005, p. 447). Dessa forma, será organizada uma intervenção sobre o ensino da oralidade que tenha como ponto de partida a rádio escolar, para a qual os estudantes deverão organizar e produzir gêneros orais. Assim, por meio do procedimento metodológico da autoconfrontação (Messias e Perez, 2013, p. 94), esperamos fazer com que os estudantes reflitam sobre a sua expressão oral, sendo conduzidos a um aperfeiçoamento de sua prática de oralidade. Ademais, esperamos que os experimentos realizados para o ensino da oralidade, nesse contexto, possam ser validados e posteriormente utilizados tanto em situações de formação inicial quanto em contexto de formação continuada de professores.

### **2. Cultura e Sociedade: quais as contribuições das vivências culturais para a formação cidadã e profissional do/a discente dos cursos de Letras e de Pedagogia da UFape.**

Profª Dra Marcia Felix da Silva Cortez



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

**Resumo:** O projeto de pesquisa “Cultura e Sociedade: quais as contribuições das vivências culturais para a formação cidadã e profissional do/a discente dos cursos de Letras e de Pedagogia da UFape” tem por objetivo principal investigar de qual forma as ações culturais vivenciadas pelos/as alunos/as dos cursos de Letras e de Pedagogia da UFape contribuem para a formação humanística, o senso crítico e para o aprimoramento dos seus perfis profissionais.

### **3. RODAS DE LEITURA EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES**

Profa Dra Leila Britto de Amorim Lima

**Resumo:** O presente projeto tem como objetivo promover experiências de leitura de fruição em espaços escolares e não escolares. O aporte teórico é constituído da noção de rodas de leitura (Corrêa, 2014) e dos estudos sobre estratégias de leitura (Solé, 1998; Koch, 2012), literatura literária (Jouve, 2002) e letramento literário (Paulino e Cosson, 2009; Cosson, 2014). A metodologia do projeto consistirá em momentos de formação e planejamento colaborativo das rodas de leitura em trilhas que serão implementadas em vários espaços sociais (escolares e não escolares), nos mais diferentes municípios da região do agreste e do agreste meridional do Estado de Pernambuco. Espera-se, com isso, promover a formação de mediadores de leitura e disseminar a prática de leitura literária nos mais diferentes espaços sociais, contribuindo, por conseguinte, para estimular hábitos de leitura em crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

## **PEDAGOGIA**

### **1. Cadastros e Levantamentos do Patrimônio Cultural Edificado das Cidades do Agreste Meridional.**

Prof. Dr. Mauro Alexandre Farias Fontes

**Resumo:** A preservação do patrimônio histórico é fundamental para proteger as identidades locais e compreender a história de uma sociedade com suas próprias características (RIBEIRO e COELHO, 2023). O objetivo deste estudo foi reafirmar a importância de preservar as características estilísticas e volumétricas originais dos imóveis ou conjuntos de imóveis, contribuindo para a conservação do patrimônio histórico local e promovendo o acesso público a essas informações por meio de um ambiente virtual. Para desenvolvimento da pesquisa será realizado um levantamento bibliográfico abordando a história do município, bem como será efetivadas investigações das construções históricas, análise da proteção existente e criação de acervo das edificações históricas. Serão identificados imóveis, de relevância histórica para as cidades do agreste meridional de Pernambuco, tombados ou não pelos órgãos municipais, estadual ou federal. Será criado um ambiente virtual visando à publicação e visualização das edificações. A meta é criar e catalogar no ambiente virtual do curso de Letras ou Pedagogia da UFape, um link Construções Históricas das Cidades do Agreste Meridional. A catalogação consiste em imagens e informações sobre suas construções, como material empregado, ano de execução, estilo arquitetônico e conservação. Com isso, serão mantidas as formas e os padrões identificados, conservando as memórias atuais que contam a história de um povo. Ao promover o aprimoramento da memória da história local, o projeto permanecerá inspirador durante sua execução. Percebe-se que a catalogação permite conservar as edificações em ambiente virtual mesmo que passem por mais modificações, além de colaborar com a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

sociedade local, uma vez que conta um pouco de sua história, e divulgar para outras pessoas que estão distantes ou mesmo não conhecem as construções. As informações das edificações serão, portanto, transformadas em um documento, que será um precioso recurso didático para a aprendizagem histórica a ser utilizada por estudantes e professores das redes públicas e privadas de ensino das cidades do agreste meridional de Pernambuco. A parceria entre a UFapef e a sociedade demonstram o relevante papel da instituição na contribuição para a preservação histórica das edificações e de seus métodos construtivos, destacando sua relevância na interação com a sociedade e no fortalecimento desse legado.

## **ZOOTECNIA**

### **1. DE ONDE VÊM OS ALIMENTOS? AVENTURAS COM UM ZOOTECNISTA!: ARTE VISUAL QUE ENSINA, CONSCIENTIZA E DIVERTE**

Prof. Dr. DANILO TEIXEIRA CAVALCANTE

**Resumo:** O projeto “De onde vêm os alimentos? Aventuras com um Zootecnista!” tem como objetivo promover a educação alimentar, ambiental e científica de crianças em fase de alfabetização, por meio da criação de uma cartilha lúdica e interativa para colorir. Através da figura de um zootecnista, personagem central da narrativa, as crianças serão conduzidas por diferentes cenas que apresentam a origem dos alimentos de origem animal — como leite, ovos, carne e mel — e os cuidados necessários com os animais e o meio ambiente. A proposta busca fortalecer a conexão entre o campo e a cidade, aproximando o público infantil da realidade da produção agropecuária de forma acessível e divertida. A iniciativa contempla a valorização da profissão do zootecnista, o reconhecimento da importância dos alimentos naturais e o estímulo à formação de hábitos saudáveis desde a infância. Além de alcançar o público infantil, o projeto promove o protagonismo discente ao ter como base a atuação de um estudante do curso de Zootecnia da UFape, que participará de todas as etapas da atividade — do planejamento à aplicação nas escolas —, vivenciando práticas pedagógicas, culturais e extensionistas. Inserido nos princípios da Economia Criativa e alinhado às diretrizes da formação cidadã, técnica e ética, o projeto articula ensino, pesquisa e extensão com foco na divulgação científica e na valorização da arte e da cultura. Espera-se como resultado a produção de uma cartilha ilustrada, materiais audiovisuais e a participação em eventos acadêmicos, além do fortalecimento da formação integral do discente e da promoção do conhecimento sobre o agro de forma sensível, educativa e transformadora.